



**Jornal Notícias**

19-05-2016

**Periodicidade:** Diário

**Classe:** Informação Geral

**Âmbito:** Nacional

**Tiragem:** 110603

**Temática:** Banca/Seguros

**Dimensão:** 629

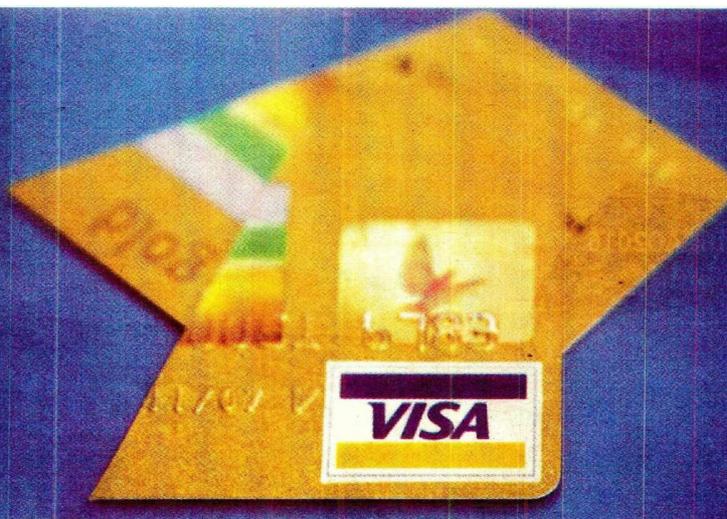
**Imagem:** S/PB

**Página (s):** 1/14

**CGD Milhares de clientes vítimas de fraude com cartões de crédito**

Página 14

Banca Milhares de clientes da Caixa Geral de Depósitos foram confrontados com movimentos estranhos, feitos nos últimos dias e oriundos do Brasil, com os seus cartões de crédito Visa



# Fraude atinge cartões da Caixa

Sílvia de Oliveira  
e Tiago Figueiredo Silva  
redacao@dinheirovivo.pt

► Milhares de clientes da Caixa Geral de Depósitos (CGD) foram surpreendidos, nos últimos dias, com pagamentos que nunca fizeram com os seus cartões de crédito, apurou o JN/Dinheiro Vivo. Os movimentos estranhos e sem autorização, feitos com cartões de crédito Visa, são oriundos do Brasil.

Questionado pelo JN/Dinheiro Vivo, o banco estatal "confirma que foram identificados movimentos fraudulentos com cartões de crédito com origem no Brasil". Fonte ofi-

cial garante que "foram, de imediato, desencadeados procedimentos com vista a garantir a sua regularização, nomeadamente junto da rede internacional Visa, o que se encontra assegurado".

A fraude foi detetada nos últimos dias, com clientes a serem surpreendidos com pagamentos que nunca fizeram, oriundos do Brasil. A CGD recusou dar informação sobre o número de clientes afetados, bem como sobre os montantes envolvidos, mas fontes contactadas pelo JN/Dinheiro Vivo dizem tratar-se de milhares de pessoas.

Fonte oficial da CGD garante, no entanto, que "os interesses dos

clientes não serão afetados por esta ocorrência".

O JN/Dinheiro Vivo tentou ainda contactar a Visa Portugal mas, até ao fecho desta edição, não foi possível obter qualquer resposta.

Nos últimos tempos, têm surgido várias notícias nos meios de comunicação social brasileiros a darem conta de um novo método fraudulento. Os criminosos, identificando-se como empregados de uma instituição financeira, ligam para casa das vítimas a questionarem se fizeram determinadas compras. A vítima não reconhece esses gastos e o suposto trabalhador do banco avisa então que o cartão de crédito foi clo-

nado, pede para que este seja cortado ao meio – mas mantendo o chip intacto – e entregue imediatamente através de um estafeta. Com os dados em sua posse, os criminosos gastam então avultadas quantias. A chamada oficial do banco surge mais tarde, mas desta vez alertando para a verdadeira utilização fraudulenta do cartão de crédito.

São vários os cuidados a ter com os cartões bancários para evitar este tipo de situações, e que vão desde a consulta de extratos ao uso das caixas Multibanco, passando pelas precauções com as compras feitas online.

O titular de um cartão bancário deve confirmar com regularidade se os movimentos realizados com o cartão foram devidamente registados e se os valores estão corretos. Caso detete alguma anomalia, o titular do cartão deve contactar de imediato a instituição de crédito emitente. A instituição financeira pode cancelar o cartão para impedir que sejam feitas mais operações irregulares. ●